

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE FILOSOFIA E
CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)/EDUCAÇÃO

**TENSÕES EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO: VIVÊNCIAS NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Raquel Cristina Campos Dos Reis (raquelcristina.rr@gmail.com)

Teresa Paula Nico Rego Gonçalves (teresanrgoncalves@gmail.com)

A pandemia desencadeada pelo COVID-19 trouxe à tona diversos problemas sociais cuja existência vinha sendo negligenciada pelas lógicas das sociedades globalizadas e pelas demandas da economia de mercado, contudo, para conter o avanço do vírus o mundo inteiro precisou “parar”. Em todo mundo, atividades que envolviam aglomeração de pessoas foram suspensas pelas autoridades. No Brasil as primeiras medidas foram tomadas em março de 2020, dentre elas, destaca-se a suspensão das atividades letivas presenciais.

Durante esse período, como estagiária no CAP-UFRJ, pude acompanhar as atividades remotas de 2 classes diferentes, uma do primeiro segmento do ensino fundamental e outra do ensino médio. A partir dessa experiência algumas questões emergiram sobre, por exemplo, o formato da aula remota, o tipo de relação pedagógica que é possível construir nesse contexto, ou as consequências do formato remoto no desgaste mental e físico de professores e alunos nos dois segmentos de ensino. Ao mesmo tempo, pude perceber que essas mesmas questões atravessam as falas dos estudantes de pedagogia vinculados ao estágio com ensino remoto. Também eles vivenciam as diversas

consequências da passagem para o ensino remoto. Para Inés Dussel (2020), as “pedagogias pendêmicas” produzem transformações, tanto na escola como na aula, entendidas como espaços sócio-técnicos, com efeitos concretos na experiência escolar, provocando diversas tensões (entre as forma escolar e as desigualdades, entre a individualização do ensino-aprendizagem, entre alteridade e domesticação da escola, assim como das perdas dos espaços de conversação) que precisam ser estudadas e observadas com atenção.

Algumas dessas tensões estiveram presentes nas turmas que acompanhei, assim como em conversas informais com meus colegas de turma, todos estudantes de pedagogia em comentários sobre como tem sido difícil e desafiador deixar o ambiente doméstico parecido com a sala de aula, e de como sentimos saudades dos 10 minutos de conversa antes do professor iniciar a aula nos corredores da faculdade. Nos recordamos dos assuntos que surgiam na fila para fazer uma refeição, nos dias corridos de apresentação oral, nas semanas de prova e todas as revisões que eram feitas entre nós estudantes. Espaços que faziam parte da nossa rotina escolar e de que fomos privados de vivenciar novamente por conta do COVID-19. Não somente presente no ensino superior, essas tensões afetaram todos os níveis da educação, e particularmente nos diversos espaços e unidades da UFRJ. São essas tensões presenciadas e percebidas durante meu breve período de estágio remoto no CAp UFRJ que pretendo abordar em meu trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUSSEL, Inés. La escuela en la pandemia. Reflexiones sobre lo escolar en tiempos dislocados. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 15, 2016482, p. 116, 2020.